



NOVAS MEDIDAS DE COMBATE À CRISE E ESTÍMULO AO CRESCIMENTO

29 de junho de 2009

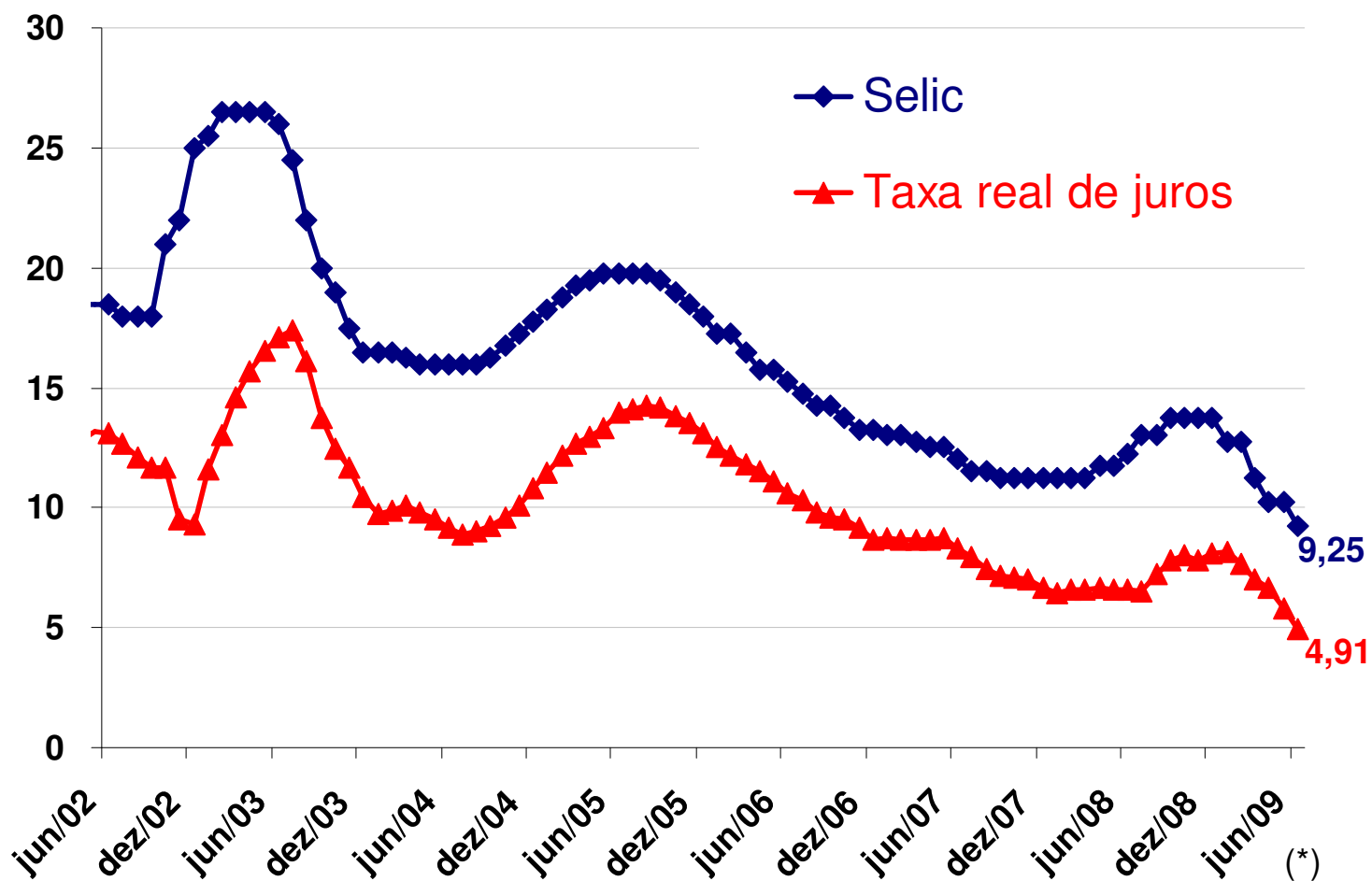
CRISE FINANCEIRA COLOCOU A PROVA A ECONOMIA BRASILEIRA

- Demonstrou solidez do País: “teste de estresse”
- Capacidade de fazer política anti-crise
- Nas crises anteriores ação era pró-cíclica
- Possibilidade de fazer política monetária expansionista
- Viabilizou política fiscal pró-ativa

POLÍTICA MONETÁRIA EXPANSIONISTA

- Redução da reserva compulsória dos bancos em R\$ 100 bilhões
- Queda na taxa básica de juros
- Reservas para financiar exportações
- Repasse de R\$ 100 bilhões do Tesouro Nacional ao BNDES
- Diminuição na alíquota de IOF
- Aumento de crédito nos bancos públicos e queda nas taxas de juros

Taxas de Juros (Selic over/Expectativas do IPCA)



**Redução nas
taxas de juro
com controle
da inflação**

**Taxa nominal
abaixo de 10%**

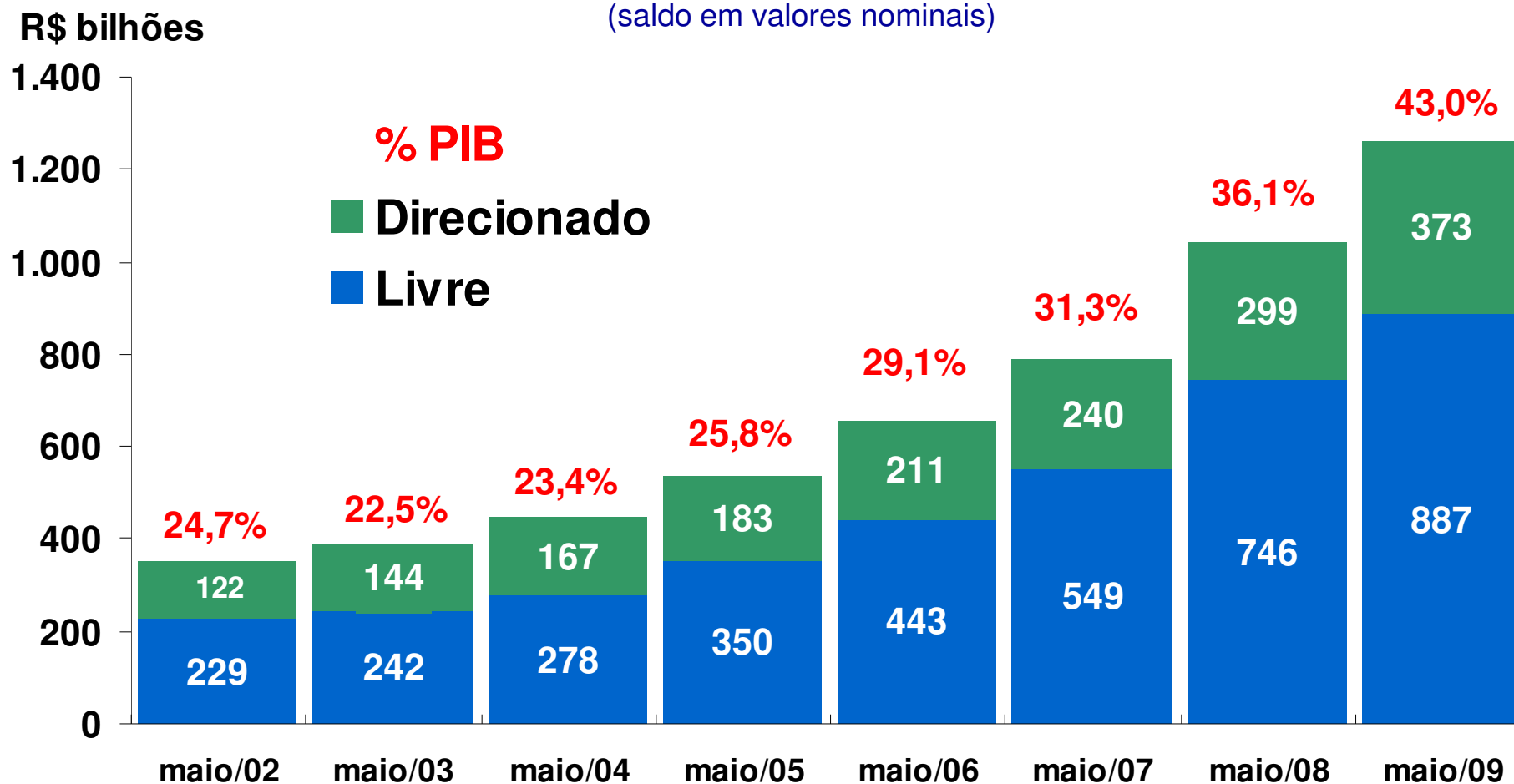
**Taxa real
abaixo de 5%**

*/ Taxa do dia 26/Jun.

Fonte: BCB.Elaboração: MF/SPE

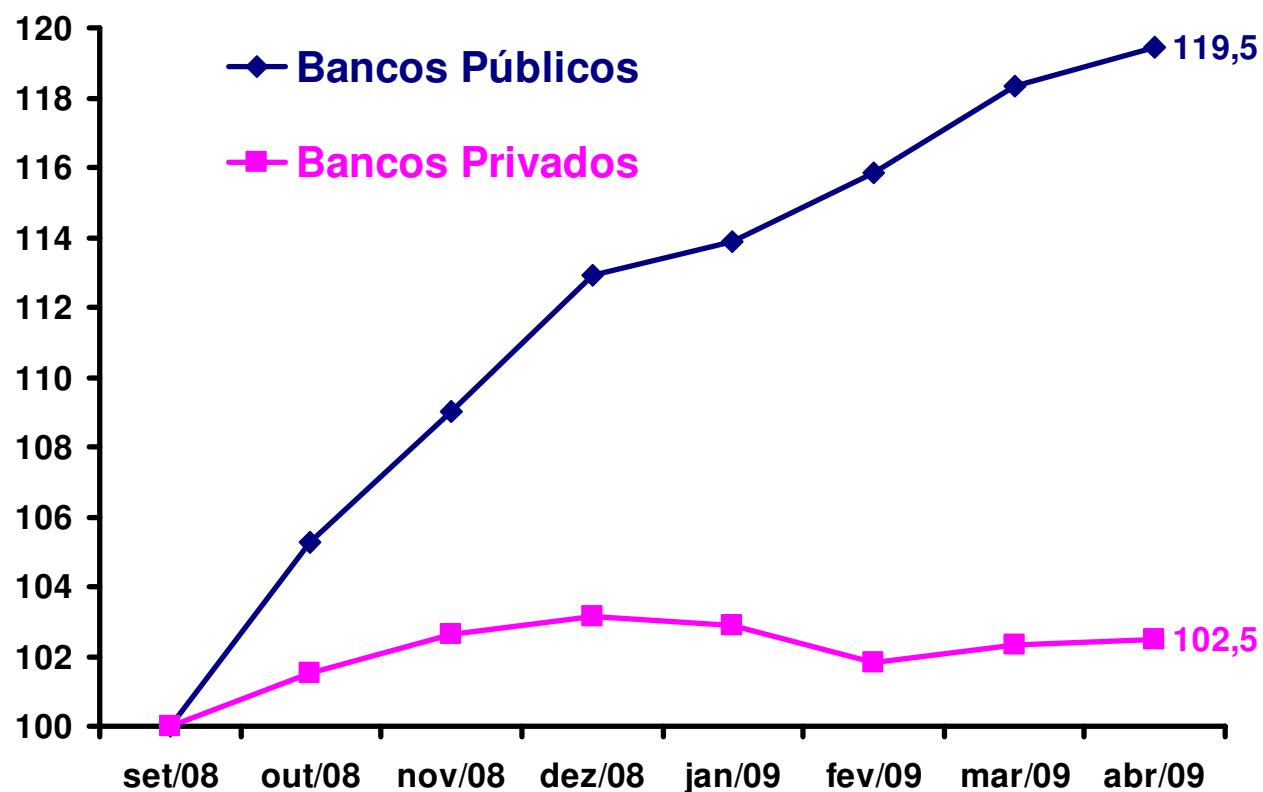
EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CRÉDITO

(saldo em valores nominais)



Bancos públicos sustentaram o crescimento do crédito após a crise

Índice de operações de crédito (set/2008=100)



Ação Anti-Cíclica

Desde o agravamento da crise, em set/08, as operações de crédito dos bancos públicos cresceram 19,5%, enquanto as operações dos bancos privados aumentaram somente 2,5%

A participação dos bancos públicos no total do crédito livre atingiu 37,7% em abril/09

BNDES - DESEMBOLSOS

(valores correntes)

R\$ bilhões

O empréstimo de R\$ 100 bi da União permite um crescimento de até 85% na oferta de crédito, por parte do BNDES, em 2009



*/ Disponível para empréstimos

Fonte: BCB/BNDES. Elaboração: MF/SPE

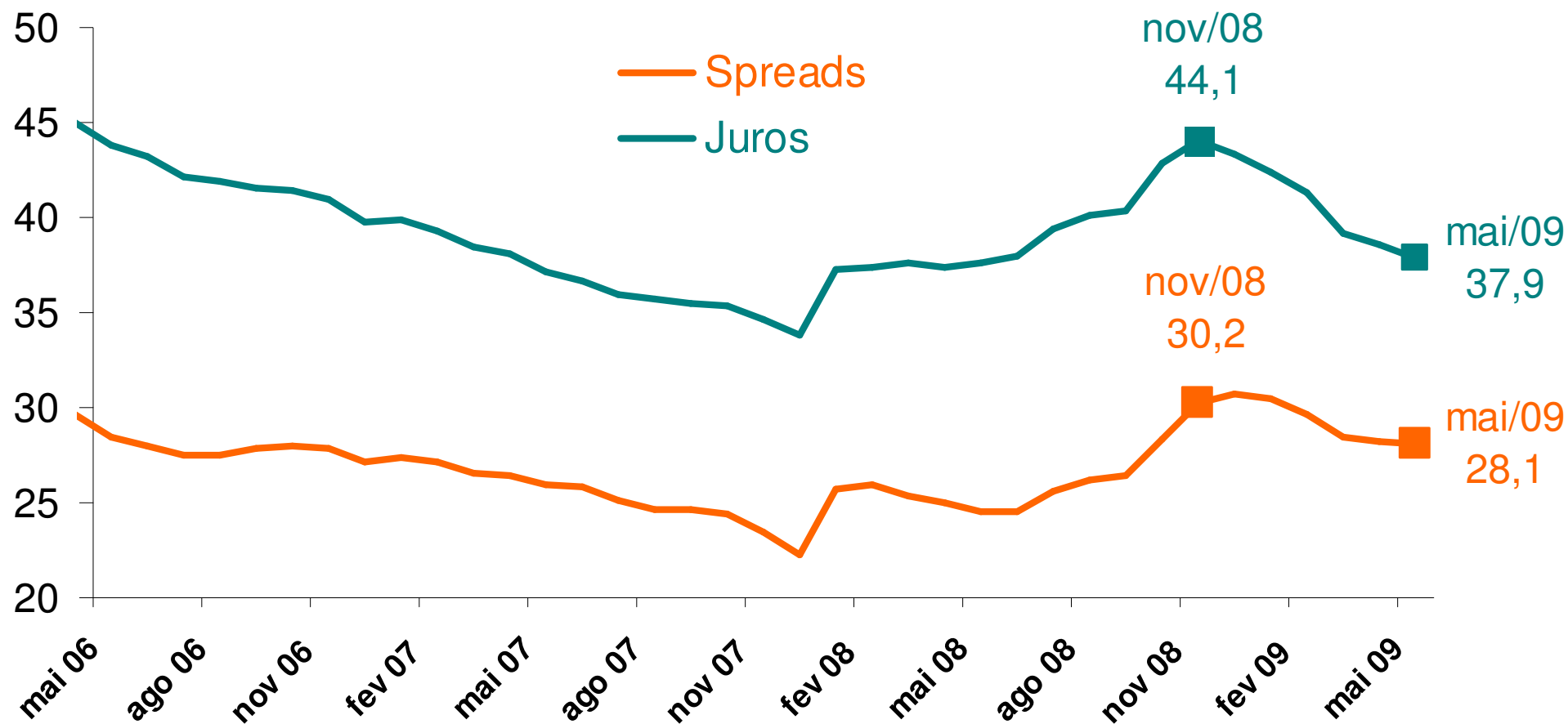
BNDES e as agências multilaterais

US\$ Bi	BNDES	BID	BIRD
	31/12/2008	31/12/2008	30/6/2008*
Ativos Totais	118,6	72,5	233,6
Patr. Líquido	10,8	19,4	41,5
Lucro Líquido	2,3	(22,0)	1,5
Desembolsos	49,8	7,1	10,5
Retorno s/ Ativos	2,20%	-0,03%	0,70%

Fontes: BNDES e agências

(*) No Banco Mundial o ano fiscal de 12 meses encerra em 30 de junho.

JUROS E SPREADS BANCÁRIOS *



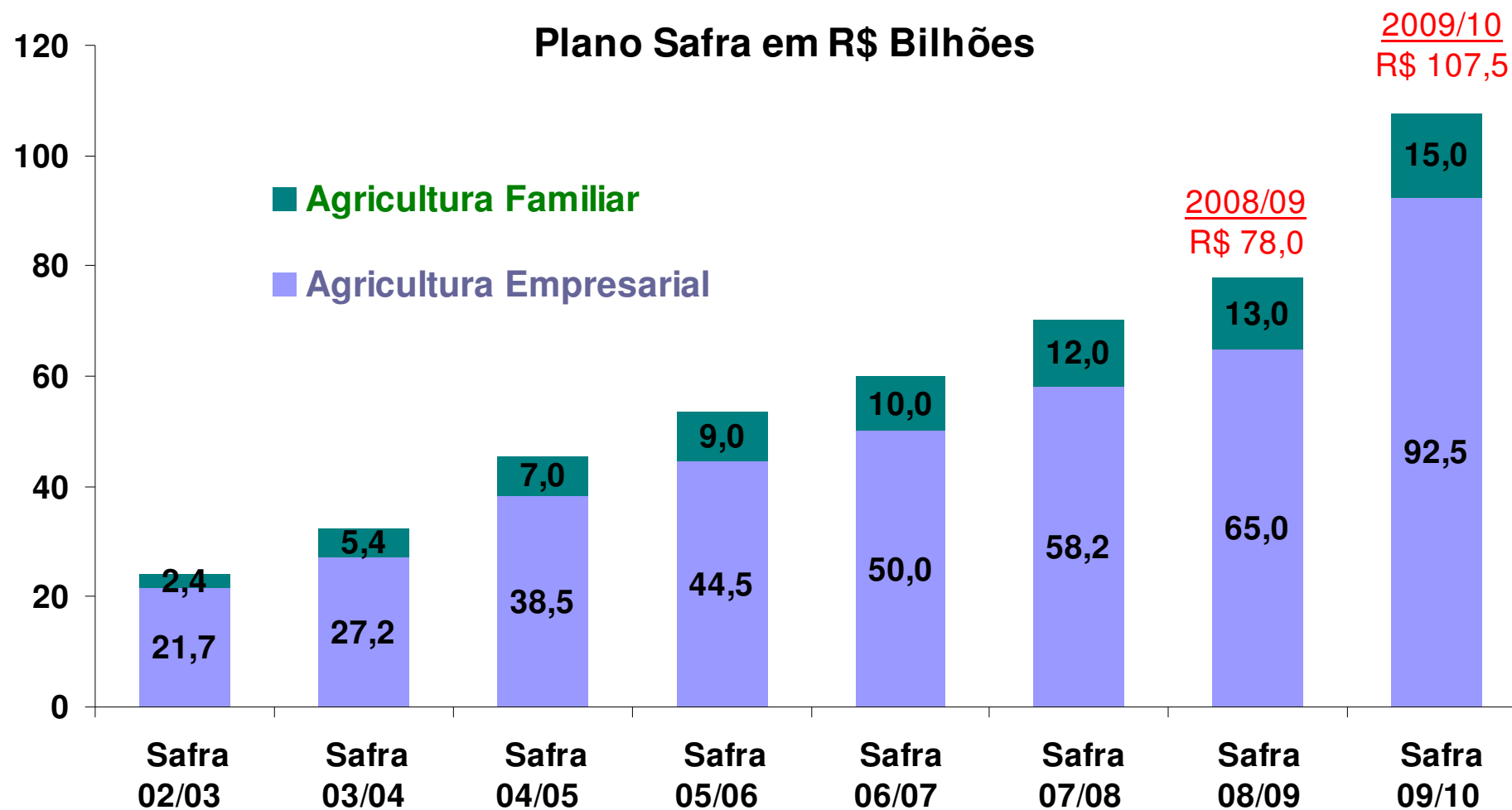
*/ Total das operações de crédito referenciadas: Pessoas Físicas e Pessoas Jurídicas.

Fonte: BCB. Elaboração: MF/SPE

Política Fiscal Ativa

- Expansão dos investimentos do PAC
- Programa Minha Casa Minha Vida: R\$ 28 bi em subsídios e R\$ 60 bi em investimentos
- Plano Safra 2009/2010: R\$ 107 bi (2009-10)
- Manutenção e expansão dos programas sociais
 - Bolsa Família: R\$ 12 bi (2009)
 - Reajuste do Salário Mínimo: R\$ 20 bilhões na economia (2009)
 - LOAS/RMV: R\$ 19 bilhões (2009)

MAIS RECURSOS PARA AGRICULTURA



MEDIDAS ANTI-CÍCLICAS: DESONERAÇÕES REALIZADAS EM 2008-09

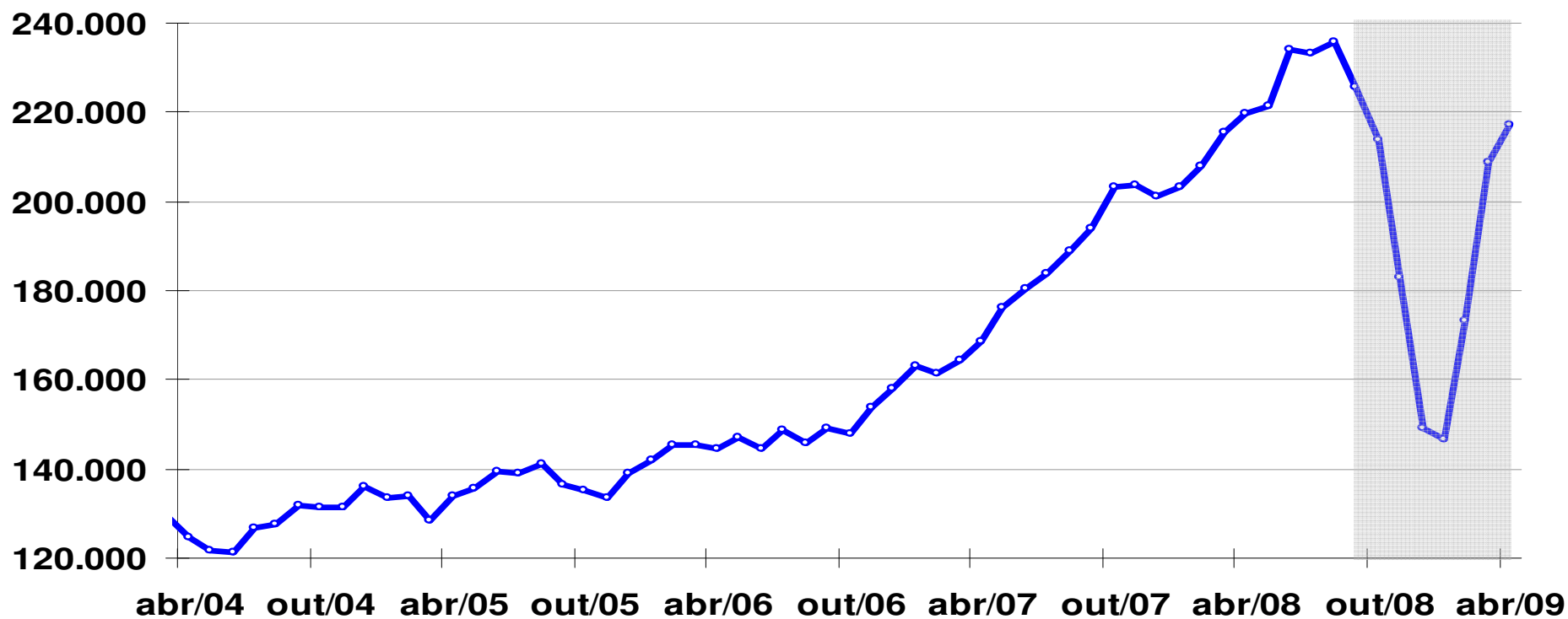
Desonerações Mais Recentes

- Redução de **IR pessoa física** (nova tabela, R\$ 5 bi)
- Redução temporária de IPI: **veículos** (com garantia de emprego)
- Redução temporária de IPI: **linha branca**
- Redução temporária IPI: **material de construção**
- Alíquota zero: COFINS sobre **motos** (com garantia de emprego)
- Alíquota Zero: PIS/COFINS sobre **trigo, farinha, pãozinho**

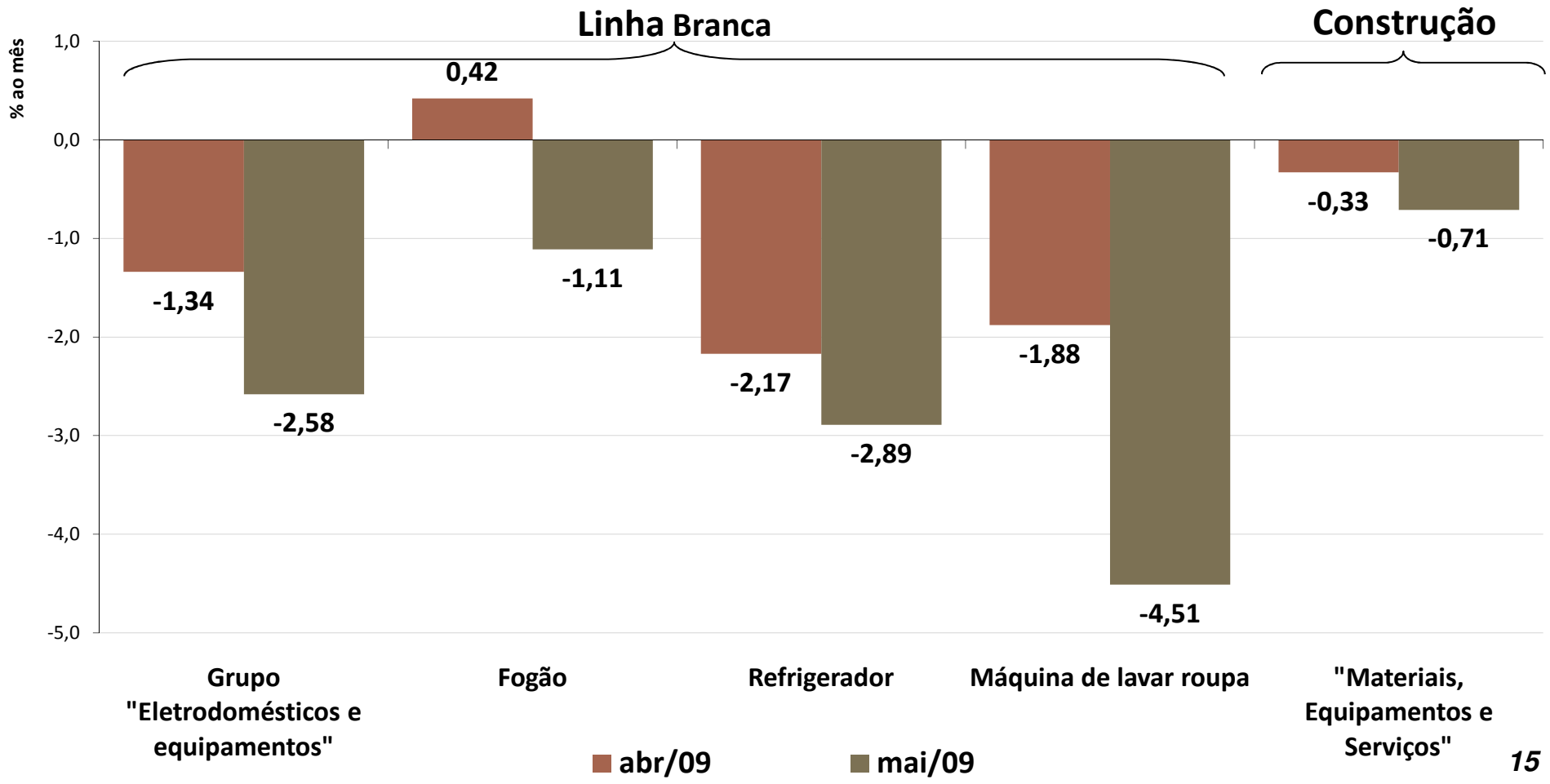
A redução do IPI viabilizou a recuperação nas vendas de veículos

Vendas de autoveículos nacionais no atacado (*)

Média móvel trimestral com ajuste sazonal



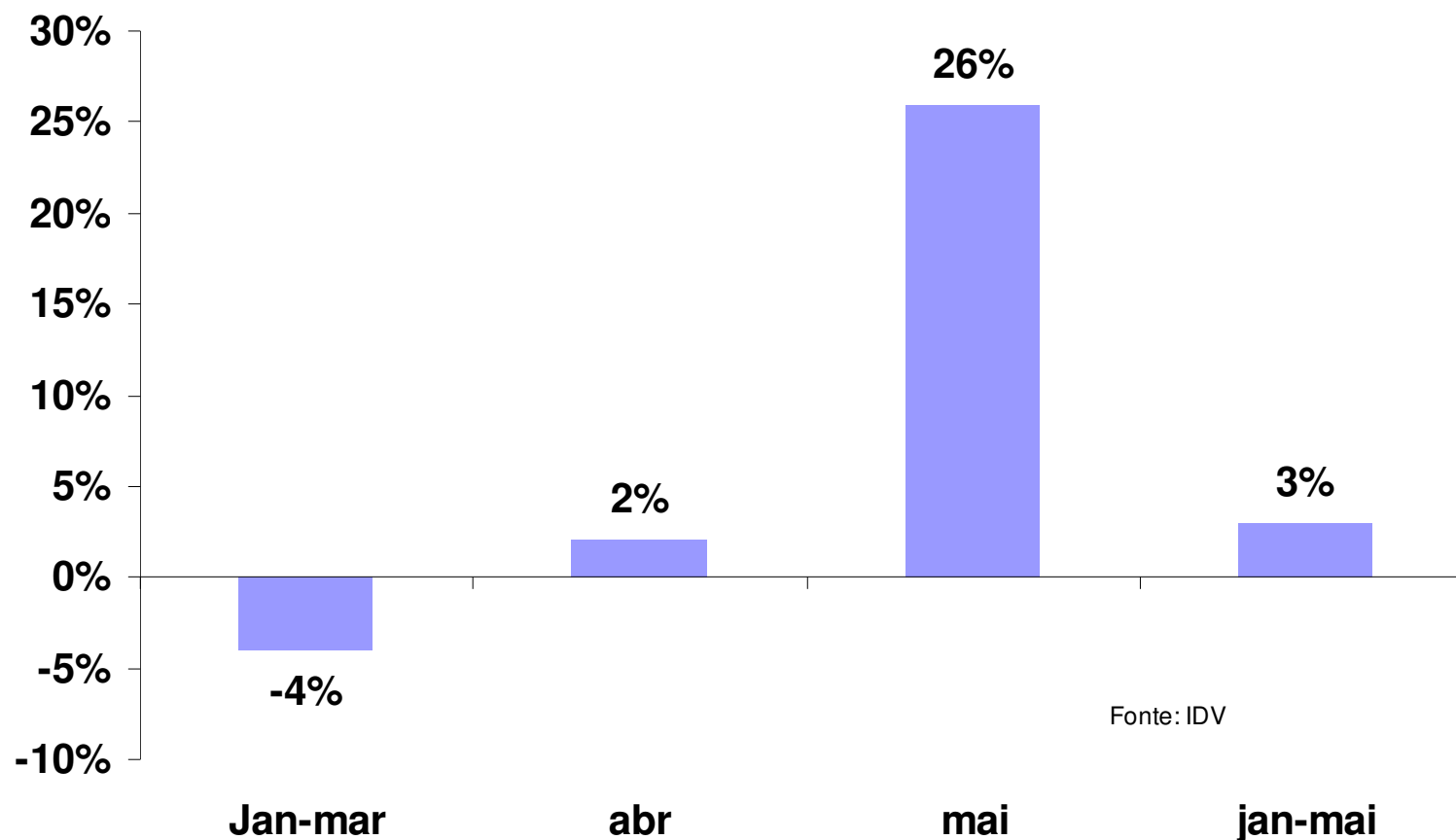
A redução do IPI para eletrodomésticos viabilizou redução do preço ao consumidor



Fonte: IPCA/IBGE (Eletrodomésticos) e INCC/FGV (Mat. Construção). Elaboração: IDV

Geladeira: redução do IPI viabilizou a recuperação nas vendas

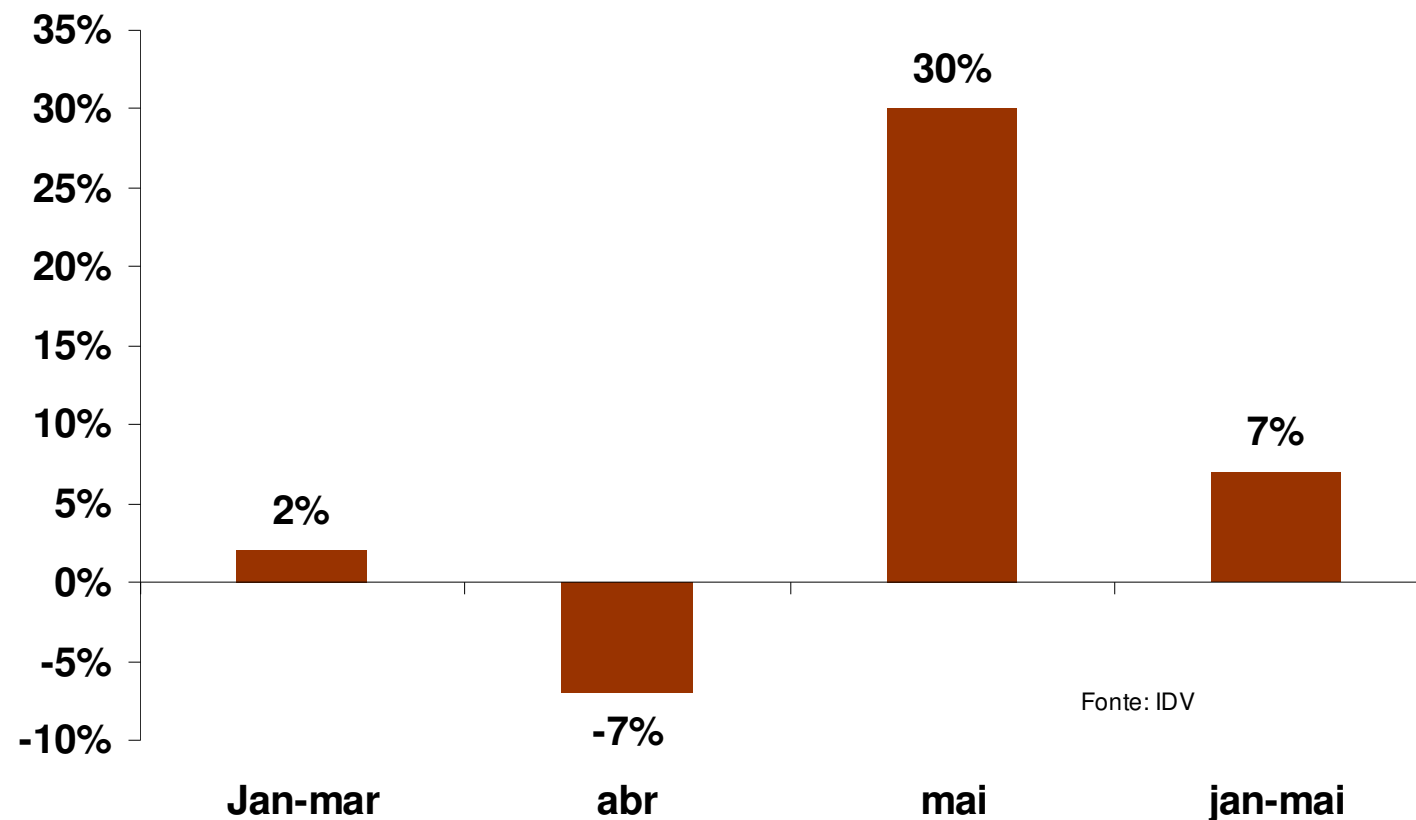
Refrigeradores - crescimento do mercado 2009 vs 2008



Fonte: IDV

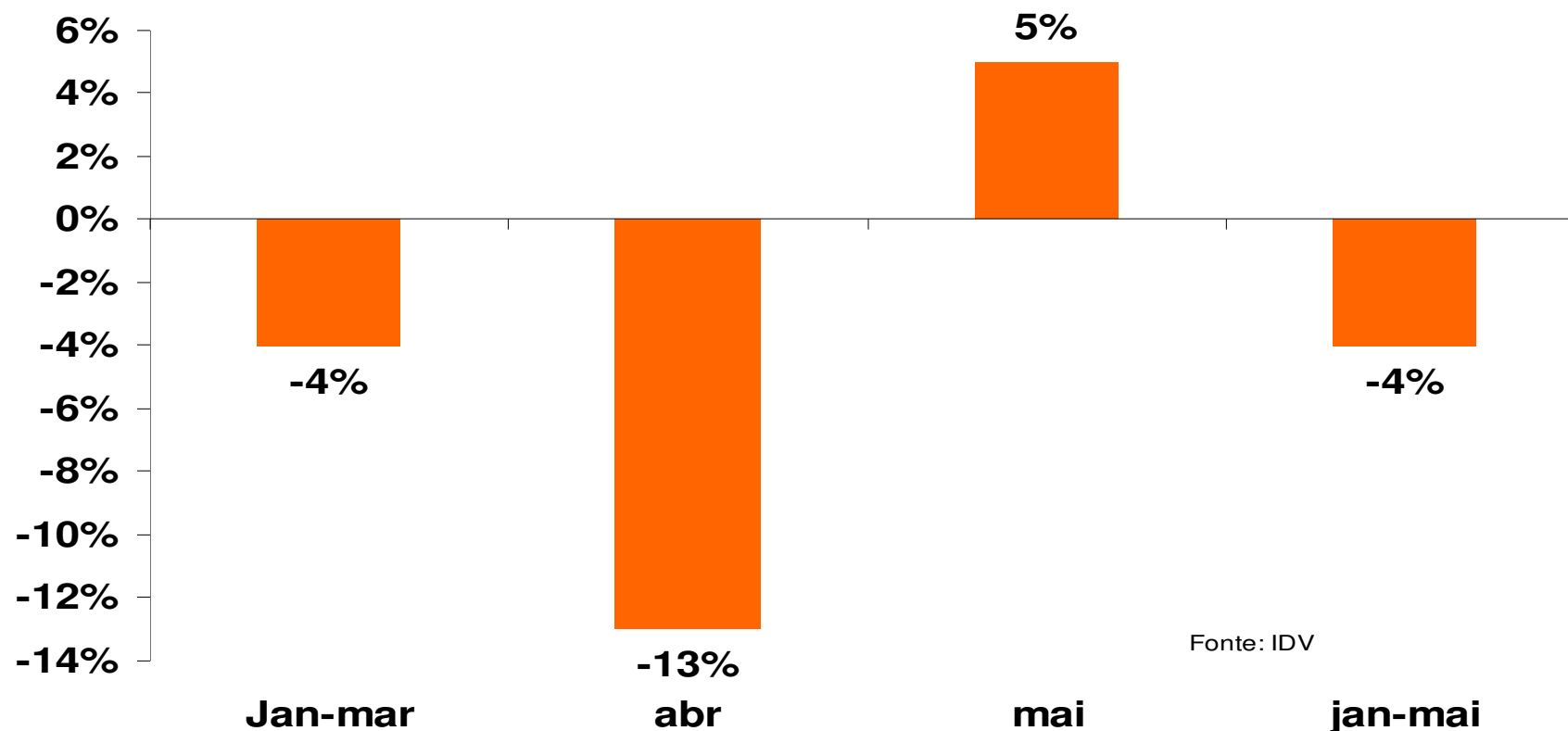
Lavadora: redução do IPI viabilizou a recuperação nas vendas

Lavadoras - crescimento do mercado 2009 vs 2008



Fogão: redução do IPI viabilizou a recuperação nas vendas

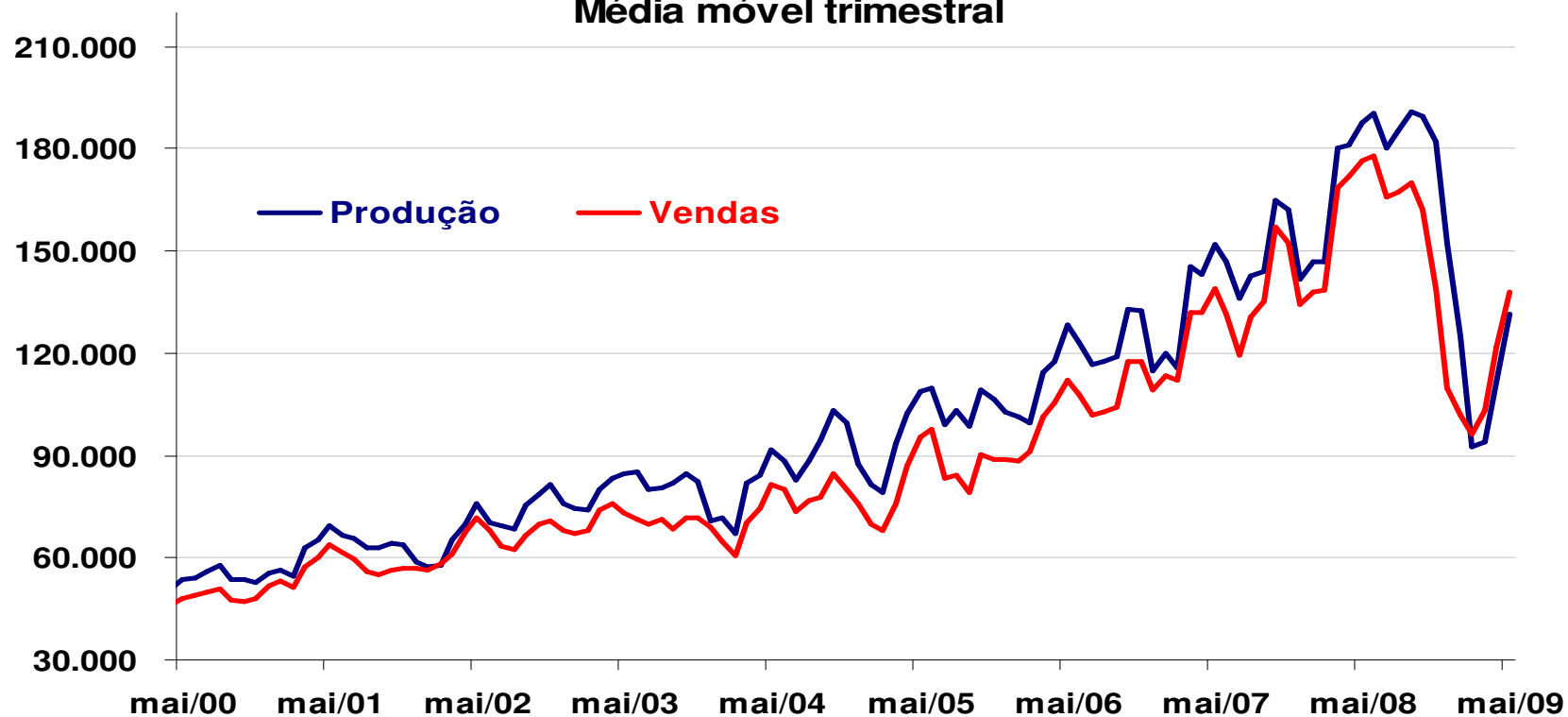
Fogão - crescimento do mercado 2009 vs 2008



Fonte: IDV

A redução do COFINS ajudou na recuperação das vendas e produção de motocicletas

MOTOCICLETAS - PRODUÇÃO E VENDAS
Média móvel trimestral



Balanço das Medidas

- **Crédito foi restabelecido em parte. Mas persistem juros elevados e escassez para média, pequena e micro.**
- **Desoneração, massa salarial, programas governamentais mantiveram demanda positiva no varejo e setores estratégicos.**
- **Recuperação do nível de emprego na maioria dos setores**
- **Efeito demonstração e recomposição da Confiança**
- **Ajuste de estoques da indústria completou-se e ela deve voltar a crescer no segundo semestre**
- **Medidas mais eficientes que a maioria dos países, com previsão de crescimento de 4,5% em 2010 e 5% em 2011.**

NOVAS MEDIDAS: DESONERAÇÕES

Nova Desoneração Tributária: Bens de Capital

- Desoneração do IPI incidente sobre bens de capital (70 itens da NCM)
- Prazo: até 31/dez/2009
- Principais produtos desonerados: válvulas industriais, árvores de transmissão, partes de aerogeradores (energia eólica), microscópios eletrônicos, hastes de bombeamento, congeladores industriais; partes de vários tipos de máquinas e equipamentos.

Desoneração tributária com garantia de emprego: Veículos

- Prorrogação da desoneração do IPI sobre veículos
- Caminhões: prorrogação por seis meses (até 31/dez)
- Automóveis: prorrogação por 3 meses (até 30/set) e retorno gradual para alíquotas anteriores em 3 meses (até 31/dez)

Desoneração Tributária: Linha Branca

- Prorrogação da desoneração do IPI sobre produtos da linha branca até 31 de Outubro
 - Fogão: menos 5 pontos percentuais (pp)
 - Geladeiras: menos 10 pp
 - Máquinas de lavar: menos 10 pp
 - Tanquinho: menos 10 pp

Desoneração Tributária: Material de Construção

- Prorrogação da desoneração do IPI sobre materiais de construção por 6 meses (até 31/dez)
- Inclusão de vergalhões de cobre na lista de produtos desonerados

Desoneração Tributária com Garantia de Emprego: **Motos**

- Prorrogação da desoneração do PIS-COFINS sobre motos por 3 meses (até 30/set) com acordo de manutenção de empregos

Desoneração Tributária: Trigo, Farinha e Pão frances

- Prorrogação da desoneração do PIS/COFINS incidente sobre trigo, farinha de trigo, e pão francês por 1 ano e meio (até 31/dez/2010)

Resumo das Medidas Tributárias Propostas

Medida Proposta	<i>R\$ milhões</i>
	Renúncia Estimada para 2009
1. Prorrogação por 6 meses para IPI reduzido da construção civil e inclusão de vergalhões de cobre (alíquota regular a partir de jan 2010)	686
2. Prorrogação por 3 meses para IPI reduzido de veículos com recomposição gradual em três meses (alíquota regular a partir de jan 2010)	1.405
3. Prorrogação por 6 meses para IPI reduzido de caminhões (alíquota regular a partir de jan 2010)	388
4. Prorrogação por 3 meses para Cofins reduzida de motocicletas (alíquota regular a partir de out 2009)	54
5. Prorrogação até out 2009 para IPI reduzido da linha branca (alíquota regular a partir de nov 2009)	203
6. Prorrogação por 18 meses para PIS/Cofins reduzida de farinha de trigo e pão comum (ao lado renúncia para 6 meses)	192
7. Desoneração do IPI sobre de bens de capital , conforme lista encaminhada.	414
Total da renúncia estimada para 2009.....	3.342

NOVOS MEDIDAS: REDUÇÃO DO CUSTO FINANCEIRO

Redução do Custo Financeiro: Taxa de Juro

- Redução da TJLP de 6,25% para 6,00%
- Redução do custo do empréstimo da União para o BNDES (MP 462)
 - Taxa inicial: $TJLP + 2,5\%$ (8,75%)
 - Nova taxa: TJLP “careca” (6,00%)

Redução do Custo Financeiro: Equalização de Taxa de Juros

- Redução da taxa de juro para o tomador final, em empréstimos do BNDES para a aquisição e produção de bens de capitais e para inovação
- Equalização de taxa de juro por parte da União:
 - **até 5,5 pontos percentuais**
- Prazo para contratação do crédito
 - **até 31/dez/2009**
- Valor passível de equalização:
 - **até R\$ 42 bilhões**

**INCENTIVO
TEMPORÁRIO**

DESTAQUE: PROGRAMA PRÓ-CAMINHONEIRO

- 1) Ampliação do prazo de financiamento para **96 meses**.
- 2) Redução na taxa de juro para o tomador final:
De até 13,5% para 4,5% ao ano (pessoa física)
Redução no custo de investimento: 25% em 96 meses
- 3) Inclusão da operação no **novo fundo garantidor** do BNDES
- 4) Manutenção das alíquotas de **IPI em 0%**.

Estimativa: produção e venda de mais 20 mil caminhões em 2009

Redução do Custo Financeiro Fundo Garantidor de Crédito

- Criação de dois fundos garantidores de crédito para MPMEs e para compras de bens de capital.
- Aporte por parte da União: **R\$ 4 bilhões** (R\$ 1 bi em 2009 R\$ 3 bi em 2010).
- Cobertura: até **80% da operação**
- Limite de inadimplência: **7% da carteira de crédito**
- Contribuição dos bancos: **0,5% da operação garantida**
- Administração: **BNDES e Banco do Brasil**

BANCOS PÚBLICOS

Caixa Econômica Federal: MPME

Objetivo: Possibilitar a aplicação de R\$ 22 bi no segmento de MPME até dez/2009

Taxas Referenciais de Produtos com Fundo Garantidor

Nome do Produto	Taxa Atual s/Cobertura	Taxa c/Cobertura 80%
PROGER - PROF. LIBERAIS (*)	6,00%	2,44%
CRED. EMPRESA-PRE.PARC. (**)	2,44%	2,28%
CRED.EMPRESA-POS PARC. (**)	2,47%	2,14%
GIROCAIXA RECURS.CAIXA (**)	3,35%	2,50%
BNDES AUT-NIV E-MIC/PEQ/MED EM (*)	6,50%	3,60%
FINAME NIV E-MIC/PEQ/MED EMPR (*)	6,40%	2,87%
PROGER MICRO PEQ. EMP.INV.FIXO (*)	6,00%	2,50%

(*) Taxa Anual + (TR ou TJLP)

(**) Taxa mensal

BB E O CRÉDITO PARA A MICRO E PEQUENA EMPRESA

1 - Ampliação das linhas de crédito - adicional de R\$ 11,6 bilhões (R\$ 35 bi para R\$ 43 bi já no segundo semestre 2009)

- ✓ Elevação dos limites de crédito:
 - quantidade de empresas: 303 mil
 - incremento total: R\$ 11,6 bilhões
 - faturamento de até R\$ 15 milhões

2 - Fundo Garantidor de Operações:

- ✓ Finalidade:
 - Facilitar o acesso ao crédito
 - Elevar a aplicação de crédito pelo sistema bancário para o segmento
 - Reduzir o risco e o custo das operações
- ✓ Perspectivas de negócios com garantia do fundo: R\$ 38 bi somente no fundo gerido pelo BB (PL de R\$ 2,5 bi)
- ✓ **Redução de 30% nas taxas de capital de giro e investimento**

BB E O CRÉDITO

3 - Sistema BNDES - Empréstimo Ponte:

- ✓ **Finalidade:** reforço de capital de giro para os fabricantes pela antecipação das vendas
- ✓ Entrega e uso imediato dos bens adquiridos
- ✓ **Público alvo:** qualquer pessoa jurídica, com operação contratada junto ao BNDES e pendente de liberação
- ✓ **Liberação dos recursos:** diretamente na conta do fornecedor do bem financiado pela operação de BNDES Finame
- ✓ **Custo:** taxa hoje em torno de 1,80%, caindo para 1,26% (redução de 17%)

